

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BACHARELADO EM ENFERMAGEM

DÉBORA GOMES DE LIMA ALVES
GECILENE COSTA GOMES
HELENA MARIA CANDIDO DA SILVA
SUÉLY DAMASCENA DA SILVA

RECIFE/2024

**DÉBORA GOMES DE LIMA ALVES
GECILENE COSTA GOMES
HELENA MARIA CANDIDO DA SILVA
SUÉLY DASMASCENA DA SILVA**

**O papel do enfermeiro na promoção de saúde da gestante
diagnosticada com LES**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em Enfermagem
do Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos
para conclusão do curso.

Orientador (a): Prof. Douglas Ferreira

RECIFE, 2024

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho a todos os que nos ajudaram ao longo desta caminhada.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por nos ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso. Aos nossos pais e amigos, que nos incentivaram nos momentos difíceis, pelo apoio emocional e compreensão ao longo desses anos. Aos professores, pelas correções ensinamentos e que nos permitiram apresentar um melhor desempenho no nosso processo de formação profissional.

RESUMO

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune que afeta principalmente mulheres em idade fértil. Devido aos agravos que essa patologia pode causar a mulher com esse diagnóstico deverá ser acompanhada por uma equipe especializada em razão dos riscos que a mãe e o bebê podem correr por conta do LES. **Objetivo:** A equipe de enfermagem trabalhará ao longo de todo o período gestacional, com o intuito monitorar a situação de saúde, para assim observar como a gestação está progredindo. O objetivo desta pesquisa literária é determinar a importância do enfermeiro perante a assistência e o planejamento familiar, além de esclarecer à gestante sobre as alterações, riscos e tratamentos que serão ofertados por toda a equipe de saúde. **Metodologia:** Tal revisão de literatura foi transcrita de forma teórica e bibliográfica, baseando-se em critérios, como a coleta de dados e o próprio tema condutor desta pesquisa. **Resultados Esperados:** O enfermeiro atuará como um disseminador de informações para as mulheres diagnosticadas com LES que pretendem engravidar. Sobre a promoção da saúde, tal profissional junto à equipe irá contribuir para uma gestação com menos riscos, além de se certificar que tal período gestacional será classificado como uma gestação de risco, ocasionando em cuidados especiais prestados durante o pré-natal, que poderá progredir a uma gravidez mais tranquila.

Palavras-Chaves: LES. Gestação. Risco. Acompanhamento.

The role of the nurse in promoting the health of pregnant women diagnosed with SLE

ABSTRACT ou RESUMEN

Introduction: Systemic Lupus Erythematosus (SLE) is an autoimmune disease that mainly affects women of childbearing age. Due to the serious consequences that this pathology can cause, women with this diagnosis must be monitored by a specialized team due to the risks that the mother and baby can face due to SLE. **Objective:** The nursing team will work throughout the gestational period, with the aim of monitoring the health situation, in order to observe how the pregnancy is progressing. The objective of this literary research is to determine the importance of nurses in family care and planning, in addition to clarifying for pregnant women the changes, risks and treatments that will be offered by the entire health team. **Methodology:** This literature review was transcribed in a theoretical and bibliographical manner, based on criteria such as data collection and the guiding theme of this research. **Expected Results:** The nurse will act as a disseminator of information for women diagnosed with SLE who intend to become pregnant. Regarding health promotion, this professional, together with the team, will contribute to a pregnancy with fewer risks, in addition to making sure that this gestational period will be classified as a risk pregnancy, resulting in special care provided during prenatal care, which may progress to a more peaceful pregnancy.

Keywords: SLE, Gestation, Risk, Follow-up.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 MATERIAIS E METODOS.....	9
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	9
4 CONCLUSÃO	16
5 REFERÊNCIAS	16

1. Introdução

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória autoimune crônica e multissistêmica, em que o sistema imunológico começa a atacar órgãos e tecidos do corpo, como pele, articulações, rins e cérebro. Conforme estudos epidemiológicos, avalia-se no Brasil há uma incidência de LES em cerca de 8,7 casos para cada 100.000 pessoas por ano. O LES é um dos distúrbios autoimunes que mais afetam as mulheres, sendo 9 em cada 10 pessoas diagnosticadas com a doença mulheres em idade fértil. (1)

As gestantes diagnosticadas com LES são classificadas com gestações de alto risco, pois elas são mais propensas a complicações no binômio materno-fetal. Ao longo da gravidez as condições que o LES pode desencadear na grávida são a pré-eclâmpsia, parto prematuro, exacerbação da doença e bebês pequenos para idade gestacional. A necessidade de monitorização desses fatores produziu uma melhor assistência para promoção de uma gestação mais estável. (2)

A gestação de uma paciente com LES necessita de um acompanhamento especializado já que se classifica como uma gestação de alto risco. Nessa perspectiva, o enfermeiro desempenha um papel importante no planejamento pré-concepcional e durante o pré-natal, sendo responsável pelos cuidados de monitoramento e sinais vitais, avaliação clínica completa de anamnese e exame físico, aplicação de medicamentos, promoção da segurança da paciente, avaliação de fatores de risco no decorrer das consultas de enfermagem. (3)

O planejamento familiar é algo crucial em pacientes com LES, pois tendo uma gravidez não planejada quando a doença está em atividade pode deixar a gestação com ainda mais riscos, tendo como resultados: parto prematuro, pré-eclâmpsia, aborto, e trombose dependendo de como se encontra o estado dos seus anticorpos. Mulheres que não fazem o planejamento familiar e engravidam sem acesso as informações sobre a gestação lúpica, acabam tendo uma gravidez com muitos mais eventos adversos comprometendo tanto a sua saúde como a do feto que está sendo gerado. (2)

O objetivo desta revisão é apresentar informações relevantes e atualizadas sobre LES e como ele age nos binômios mãe e filho, assim como no papel do enfermeiro no acolhimento, assistência e promoção da saúde da gestante para proporcionar uma gestação mais estável a mãe e ao bebê.

2. Métodos

Este estudo se trata de uma revisão integrativa da literatura, e teve como abordagem a execução de buscas bibliográficas de artigos e manuais científicos que se aprofundaram na problematização e importância do tema trabalhado, fundamentada na prática baseada em evidências. Na seleção dos artigos, foram utilizadas como base de dados a PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com os descritores "Gestação", "Risco", "LES" e "Acompanhamento" para a busca de artigos relacionados com o tema do trabalho.

A partir dessa busca, os artigos foram analisados através do título, dos resumos e objetivos de cada um. Os critérios para inclusão foram artigos que falassem sobre o LES na gestação, os riscos e impactos do LES para a mãe e o feto e os cuidados e acompanhamento do enfermeiro e equipe multidisciplinar na gestação da mulher com LES e gestação de alto risco, completos e disponíveis gratuitamente, publicados no período de 2019 a 2024. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados, irrelevantes para a temática do trabalho e indisponíveis na íntegra.

Foram encontrados 45 artigos dos quais após a leitura dos títulos e dos resumos e a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 18, sendo eles 10 da PubMed, 7 da SciELO e 1 da LILACS. Para sistematização dos resultados, desse modo, utilizado um quadro de análise comparativa entre os estudos para elaboração da discussão.

3. Resultados e Discussão

Dos 45 artigos revisados, uma seleção criteriosa resultou em 18 estudos considerados pertinentes para a discussão. Essa análise detalhada e seletiva permite uma abordagem concisa sobre a importância da promoção da saúde em mulheres diagnosticadas com LES no contexto da gravidez e o papel do enfermeiro nessa promoção, comparando e contrastando as descobertas e perspectivas entre os autores selecionados. Os detalhes desses estudos estão apresentados na Tabela 1, onde são destacados, por coluna, o autor e ano de

publicação, o título do trabalho, o objetivo do trabalho, a base de dados e os principais resultados encontrados.

Nº	AUTOR E ANO	TÍTULO DO TRABALHO	OBJETIVO	BASE DE DADOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	Ntali S, Nikolopoulos D, Pantazi L, Emmanouilidou E, Papagoras C, Fanouriakis A, Dimopoulou D, Kallitsakis I, Boki K, Dania V, Sidiropoulos PI, Boumpas DT, Bertsias G. (2021)	Remission or low disease activity at pregnancy onset are linked to improved foetal outcomes in women with systemic lupus erythematosus: results from a prospective observational study	Pacientes com lúpus eritematoso sistêmico (LES) apresentam risco variavelmente aumentado de complicações na gravidez. Analisamos os resultados da gravidez (fetal e materno), padrões de atividade da doença e uso de medicamentos em uma população caucasiana contemporânea com LES.	PUBMED	O artigo faz uma relação entre o estado do LES no início da gestação com os resultados fetais, apresentando melhores resultados, entre eles menores riscos de complicações, nas mulheres que estavam em remissão ou com baixa atividade da doença. O estudo reforça a importância do planejamento pré-concepcional.
2	Zamora-Medina M del C, Orozco-Guillén O.A., Domínguez-Quintana M e Romero-Díaz J. (2021)	Systemic lupus erythematosus and pregnancy: Strategies before, during and after pregnancy to improve outcomes	Abordar sobre a relação entre atividade do lúpus e gravidez e o impacto do LES nos resultados da gravidez, e estratégias antes, durante e depois da gravidez para melhoria de seus resultados.	SciELO	O estudo apresenta sobre a abordagem do cuidado com as gestantes com LES, como o controle da doença e avaliação de risco. Destaca sobre a importância de estratégias de planejamento e cuidados adequados para melhorar as condições de saúde da mãe e do bebê.
3	Rajendran A, et al. (2021)	The Importance of Pregnancy Planning in Lupus Pregnancies		PUBMED	Demonstra uma preocupação urgente em identificar o diagnóstico de LES gestacional precocemente, para que resulte em um acompanhamento eficaz e não danos materno-fetais. O estudo foca no planejamento que essa gestante deverá seguir brevemente até que a mesma esteja estabilizada patologicamente.

4	Vieira, V. Barreto, M. Marquete, V. Souza, R. Fischer, M. Marcon, S.(2019)	Vulnerabilidade da gravidez de alto risco na percepção de gestantes e familiares.	Descrever a percepção de gestantes e familiares sobre a condição de vulnerabilidade de uma gravidez de alto risco.	Lilacs	Tal estudo aborda de uma forma qualitativa as vivências e vulnerabilidades articuladas a uma gestação de alto risco. Só transcrever sobre o assunto, o autor trabalha para demonstrar ao leitor as reais condições, sejam elas clínicas ou psicoemocionais que acompanhara a saúde materno-fetal dessa mulher até o fim do seu período gravídico.
5	Medeiros, F. Santos, I. Ferrari, R. Serafim, D. Maciel, S. Cardelli, A. (2019)	Prenatal follow-up of high-risk pregnancy in the public service	Analisar o acompanhamento pré-natal da gestação de alto risco no serviço público.	SciELO	Este presente estudo relata um total descontentamento com o atendimento primário que será ofertado para todas as gestantes em seu período gestacional. Parte desse repúdio se dá a falta de comprometimento, que gera uma baixa qualidade no acompanhamento resultando em agravos para os binômios mãe e filho.
6	Holand B.L., Fonseca S. G., Drehmer M., Bosa V. L. (2021)	Adequacy of prenatal care considering nutritional assistance in Southern Brazil: Maternar Cohort Study		SciELO	O pré-natal é muito importante para saber como anda a saúde da mãe e do bebê, mas há mulheres que não fazem o uso desse programa, é nele que irá ter o cuidado, o encaminhamento, uma assistência especializada caso haja o descobrimento de uma gravidez de alto risco e nesse último caso são essas mulheres que mais fazem o uso do pré-natal.
7	Gamba A., Zen M., Depascale R., Calligaro A., Gatto M., Laccarini L., Doria A. (2024)	Modern Management of Pregnancy in Systemic Lupus Erythematosus: From Prenatal Counseling to Postpartum Support.		PUBMED	O trabalho da inicio frisando o que é o LES, fazendo subdivisões entre, infertilidade, contracepção, Estratificação de risco pré-concepcional, Terapias permitidas durante a gravidez, Medicamentos

					para interromper antes da gravidez, Terapias de suporte durante a gravidez, Acompanhamento da gravidez, Resultados adversos da gravidez sendo maternos e fetais, e por fim ressaltar o pós-parto.
8	Souza BF, Bussadori JCC, Ayres JRCM, Fabbro MRC, Wernet M. M.(2020)	Enfermagem e gestantes de alto risco hospitalizadas: desafios para integralidade do cuidado.	Analisar as interações entre enfermagem e gestantes de alto risco hospitalizadas quanto às possibilidades e limites de realização de um cuidado orientado pelo princípio da integralidade.	SciELO	Demonstra a importância da integralidade na atenção básica de saúde, especialmente ao lidar com gestantes de alto risco. Como são cruciais os encontros e a escuta atenta, pois são fundamentais para compreender cada caso e gestação. Já que cada gestação tem suas necessidades diferentes.
9	Almeida JS, Alves EM, Sodré TM, Pinto KRFF, Medeiros FF, Benardy CCF. (2023)	Feelings about birth by a group of high-risk pregnant women highrisk high risk	Para entender os sentimentos sobre o nascimento entre um grupo de mulheres grávidas de alto risco.	SciELO	O diagnóstico de uma gravidez de alto risco é uma fase emocional muito difícil para uma mulher, pois nesse momento ela irá passar por vários, sentimentos e dúvidas sobre o decorrer da sua gestação pelas morbidades que podem ocorrer durante a gravidez.
10	Silva A, Sun S, Companharo F, et al. (2023)	Maternal Near Miss in Patients with Systemic Lupus Erythematosus.	O lúpus eritematoso sistêmico (LES) pode causar danos irreversíveis aos órgãos. Gravidez com LES pode ter riscos graves de risco de vida. O presente estudo teve como objetivo determinar a prevalência de morbidade materna grave (MMS) em pacientes com LES e analisar os parâmetros que contribuíram para casos de maior gravidade.	SciELO	Aborda a importância de identificar gestantes com alta probabilidade de complicações sérias durante a gestação que pode levar a uma morbidade materna grave, demonstrando como o LES pode ter um impacto negativo na gravidez se não houver acompanhamento e cuidado.
11				PUBMED	

	Mohammadi S, et al. (2023)	Care Providers' Perspectives on Quality Prenatal Care in High-risk Pregnancies: A Qualitative Study			De acordo com atores descritos neste estudo, as taxas de agravos resultantes de uma gestação de alto risco, evidenciam a importância do estilo de vida dessa mesma gestante. Desta forma o autor analisa que a assistência e a estabilidade da saúde devem percorrer lado a lado, além de destacar a relevância de um diagnóstico prévio para que haja um acompanhamento adequado.
12	Saulescu L, et al. (2022)	Preparing for Pregnancy in Women with Systemic Lupus Erythematosus—A Multidisciplinary Approach		PUBMED	Foca na maternidade em si driblando os desafios gerados pelo LES, e no quanto isso impacta na vida da gestante e do seu bebê futuramente. Os diferentes agravos resultantes da patologia trazem para a autora uma dúvida principal sobre a importância de um cuidado precoce ou uma assistência previamente planejada e o quanto isso poderia contribuir para evitar ou reduzir os possíveis agravos que estão suscetíveis a essa mulher em seu momento mais delicado.
13	Rezende, C. L., Grubits, H. B., Vera-Noriega, J. A. y Durazo-Salas, F. F. D. (2021).	Qualidade de Vida e Estratégias de Coping de Gestantes de Alto Risco e Risco Habitual	Foi avaliar a qualidade de vida e como as estratégias de enfrentamento das gestantes de alto risco e risco habitual, do segundo e do terceiro trimestre de gestação, do município de Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.	SciELO	Ao identificar uma gestação de alto de risco a assistência é distinta de uma gestação qualquer. A equipe irá levantar os principais pontos que levam a essa gravidez de alto risco para assim poder melhorar a assistência, as orientações e conselhos que serão prestados a gestante nesse momento. A identificação precoce de uma gestação de alto risco é capaz de diminuir/controlar os fatores que podem agravar ainda mais essa gravidez.

14	Dao KH, Bermas BL. (2022)	Systemic Lupus Erythematosus Management in Pregnancy		PUBMED	Os autores desse artigo discutem sobre o tratamento do LES durante a concepção, gravidez e o período pós-parto. Onde trazem um aspecto geral do que se trata o LES, seu potencial reprodutivo, como age durante a gravidez e complicações ao feto, trazendo, além disso, um foco no monitoramento gestacional trimestral, abordagem de tratamento e medicações que essa gestante será capaz de fazer uso.
15	Silver R, Craigo S, Porter F, et al. (2022)	Society for maternal-fetal medicine (SMFM): Systemic lupus erythematosus in pregnancy.	O objetivo deste documento é examinar possíveis complicações na gravidez e fornecer recomendações sobre o tratamento e o tratamento do lúpus eritematoso sistêmico durante a gravidez.	PUBMED	Afirma que a mortalidade e morbidade materna aumentam consideravelmente em pacientes com LES, onde a mesma trás complicações comuns da doença. O artigo recomenda possíveis tratamentos os cuidados, o monitoramento e recomendando a não engravidar com o LES em atividade.
16	Aringer M, Alarcón-Riquelme ME, Clowse M, Pons-Estel GJ, Vital EM, Dall'Era M. (2022)	A glimpse into the future of systemic lupus erythematosus.		PUBMED	O trabalho ressalta o avanço potencial no diagnóstico e avaliação do LES, no decorrer do seu trabalho, trazem um foco também rumo a gestações mais seguras, onde mostram dois problemas significativos que ainda permanecem um deles é a pré-eclâmpsia, e o outro o bloqueio cardíaco congênito.
17	Pawlak-Buś K, Leszczyński P. (2024)	Hydroxychloroquine as an important immunomodulator: a novel insight into an old drug		PUBMED	O artigo tem foco principal na hidroxicloroquina, mostrando como No LES ele é particularmente importante no tratamento, a HCQ é o principal medicamento usado no tratamento de longo prazo do LES, principalmente

					devido à sua capacidade de reduzir a mortalidade e prevenir danos aos órgãos.
18	Hudon É., Chouinard M., Ellefsen E., Beaudin J. Hudson C. (2023)	The experience of pregnant women in contexts of vulnerability of prenatal primary nursing care: descriptive interpretative qualitative study	O objetivo deste estudo foi descrever os fatores que influenciam a experiência do cuidado primário de enfermagem pré-natal de mulheres grávidas em contextos de vulnerabilidade.	PUBMED	Relata sobre as experiências vividas por mulheres grávidas em situações de vulnerabilidade social e as barreiras que elas enfrentam, dentre elas a falta de recursos financeiros e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Além dos impactos que essas barreiras causam no atendimento de pré-natal.

O estudo de Ntali S et al (2022), aborda a relação da atividade do LES em mulheres antes da gravidez e como essa atividade influencia a progressão da gestação. A remissão da doença ou sua baixa atividade no início da gravidez resultaram em melhores desfechos fetais, sendo as taxas de complicações, como aborto espontâneo e parto prematuro, significativamente menor nas gestantes com o LES sob controle. Os resultados do estudo indicam que as mulheres que apresentaram baixa atividade da doença ou a remissão dela, tiveram o risco de complicação durante a gravidez diminuída, e como o manejo do LES pré-concepção pode melhorar a saúde fetal. De forma similar o artigo de Zamora-Medina et al (2022), retrata sobre a relação entre o LES e a gestação, realçando a importância do controle do estado da doença para um melhor prognóstico para a mãe e para o bebê. (4,5)

Tal concordância é reafirmada pelo o estudo de Rajendran, A . et al (2021) que decorre sobre o avanço de patologias autoimunes no período gravídico, em especial o LES, doença na qual afeta a mãe e o feto . Por outra perspectiva Viera, et al (2019) salienta a vivência de uma gestação de alto risco e no quanto isso transcorre para a gestante e seus familiares o tornando vulnerais a esse período. Assim como Medeiros, F . et al (2019) analisa de uma forma mais atual a problematização da qualidade da assistência primária que será oferecida para essa gestante de alto risco. Somando a isso podemos considerar a importância do pré-natal comentado por Holand B.L., Fonseca S. G., Drehmer M., Bosa V. L. (2021) que fala sobre um dos pontos principais da saúde materna e infantil em seu estudo que são as consultas, as quais os médicos identificaram as áreas de melhoria, adicionando a boa alimentação e exercícios, a equipe de saúde visa não só reduzir as taxas de mortalidade, mas também garantir melhores resultados em outras áreas gerais da saúde dessa gestante. (6,7,8,9)

Associado a isso, Gamba A et al (2024), é retratado a pertinência do aconselhamento pré-concepcional como ferramenta na redução do impacto do LES na gravidez. Zamora-Medina et al (2021), relata que esse aconselhamento visa otimizar a saúde materna e fetal. Em concordância, o estudo de Ntali S, et al (2021), descreve o planejamento pré-concepcional como essencial para aumentar as chances de uma gestação saudável e segura, tanto para a mãe quanto para o feto. (10,5)

Souza BF., et al. (2020) e Almeida J.S., et al (2023) descrevem que ao passar dos tempos e com a medicina em constante atualizações, ocorreu a mudança de objetivos, onde antes o profissional tinha foco no paciente mudou para a doença. O processo que deveria ser algo lindo e natural se transformou em um processo patológico. Hoje o parto é tratado apenas como mais um procedimento médico, em vez de um evento único e feliz na vida de uma mulher. Já Silva A, Sun S, Companharo F, et al (2023) diz que é verdade que os avanços na compreensão da fisiopatologia das doenças revolucionaram as estratégias terapêuticas. É um claro passo à frente, mas a integração desses avanços com cuidados personalizados e humanizados continua sendo crucial. Por causa do LES a mortalidade materna tem um aumento considerável, por isso estudos e pesquisas estão sendo feitas em todo o mundo em prol de encontrar soluções que diminuam a morbimortalidade materna e fetal. Diante disso Mohammad, S. et al.(2023) destaca que o cuidado e a assistência proporcionada a essa gestante devem garantir uma alta possibilidade de excelência no seu acompanhamento. (11,12,13,14)

Em contrapartida Saulescu, I. et al (2022) evidência que a mulher ao planejar a gestação poderá minimizar os riscos que podem decorrer durante o período gestacional. Rezende, C. L e seus colaboradores (2021) ressaltam como a equipe de saúde deve estar pronta para promover um cuidado diferenciado. É importante conhecer as principais causas e riscos que podem trazer algum malefício a essa gestante e assim poder orientar, aconselhar de forma específica em sua patologia e ter como resultado o desenvolvimento da gestação com o melhor prognóstico. De acordo com os estudos de Dao K, e Bermas BL., (2022), o acompanhamento medicamentoso durante a gestação deve levar em conta qualquer alteração ou risco ao feto que está se desenvolvendo, entre os medicamentos compatíveis durante a gravidez com o LES, o mesmo cita a hidroxicloroquina (HCQ), onde ela é compatível durante toda gestação, período de lactação e amamentação. Os mesmos autores citados a cima encontraram estudos que apontaram um relato de ampliação do risco de anomalias fetais em bebês expostos à HCQ no útero, mas não foram avaliados fatores como tabagismo, uso de drogas ou álcool, nenhum padrão de anomalia foi encontrado, sendo este um princípio de prova de teratogenicidade, o qual é a capacidade de um agente teratogênico causar anormalidades no desenvolvimento do feto. (15,16,2)

O artigo de Silver R, et al (2022), aborda sobre os potenciais riscos que o LES pode causar, tanto para a mãe como para o feto, ao longo do período gestacional. Dentre os riscos descritos estão um maior risco de pré-eclâmpsia e trombose, parto prematuro, restrição do crescimento fetal, entre outros agravos associados com o LES. Associado a isso, o trabalho de Aringer M, et al (2022), também cita as possíveis complicações obstétricas e fetais, e em concordância com o artigo de de Silver R, et al (2022), fala como o manejo e o acompanhamento à essas mulheres por uma equipe de saúde são essenciais para minimizar os riscos supracitados salientando também a gama de variedades de sinais e sintomas. Seu artigo também sugere tratamentos e medicações com o objetivo de reduzir agravos gestacionais. (17,18)

Pawlak-Buś K, Leszczyński P, (2024), por sua vez vem afirmar a eficácia da HCQ sendo ela na prática clínica o principal medicamento usado na maioria dos pacientes com LES, o tratamento com a HCQ geralmente dura anos, e pode ser continuado mesmo nos períodos de gestação e amamentação, tendo potencial redução em pré-eclâmpsia. Outros benefícios causados pela HCQ é a prevenção de complicações relacionadas à gravidez como restrição do crescimento fetal intrauterino e descolamento prematuro da placenta, prevenindo também danos aos órgãos. Outra vantagem significativa desse medicamento no LES é a possibilidade de usar doses menores de glicocorticóides, prevenindo diabetes e reduzindo o risco de trombose para a gestante. (19)

De acordo com o artigo de Hudon É et al (2023), as atividades do enfermeiro durante o pré-natal contribuem de forma positiva no avanço da gestação. Destacando a importância da visão holística do profissional de enfermagem na promoção de saúde dessa gestante. De forma similar, Souza BF et al (2020), descreve de forma mais detalhada as atividades realizadas pelo enfermeiro na gestação de alto risco, a partir do acolhimento até as ações de monitoramento e avaliação dos sinais vitais. Acentuando um cuidado com foco nas necessidades individuais que cada paciente apresenta. (20)

4. Conclusão

A consolidação do acompanhamento pré-concepcional ao parto deve unir ações e estratégias que guiem para um planejamento adequado tanto para a gestante quanto para o feto/recém-nascido. Para que isso ocorra às mulheres precisam estar cientes da real importância da proposta de se planejar antecipadamente, tendo em vista que isso constituirá um caminho para promover a saúde. É preciso ter uma visão integral durante todo o período da gestação, desde a concepção até o puerpério, principalmente no caso de uma gravidez de alto risco, e para que isso aconteça o planejamento familiar é essencial.

O papel da enfermagem na gestação não se limita apenas na atuação técnica dos profissionais, mas também na relação criada com a paciente e seu bem-estar. A equipe de enfermagem é quem passa mais tempo com a gestante ao longo da gestação, associando esse fato com o atendimento humanizado e adaptado para as necessidades de cada gestante, o enfermeiro desenvolve uma relação afetiva com a mulher, que facilita a comunicação com a gestante. Os cuidados realizados pelo enfermeiro servem para planejar e monitorar a paciente com o intuito de observar o progresso da gravidez a fim de evitar ou minimizar os problemas que possam acometer o binômio-materno fetal.

5. Referências

1. Ministério da Saúde Secretaria de Atenção Especializada à Saúde Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde Portaria Conjunta Nº 21, de 01 de Novembro de 2022 a Secretaria

de Atenção Especializada à Saúde - Substituta e a Secretariade Ciência [Internet]. Available from: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/arquivos/2022/portaria conjunta-no-21-lupus-eritematoso-sistêmico.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/arquivos/2022/portaria_conjunta-no-21-lupus-eritematoso-sistêmico.pdf).

2. Dao KH, Bermas BL. Systemic Lupus Erythematosus Management in Pregnancy. *International Journal of Women's Health* [Internet]. 2022 Feb 15;14:199–211. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8859727/>

3. Dia Mundial do Lúpus: a assistência de Enfermagem no tratamento da doença [Internet]. Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo. 2022. Available from: <https://www.coren-es.org.br/dia-mundial-do-lupus-a-assistencia-de-enfermagem-no-tratamento-da-doenca/>

4. Styliani Ntali, Nikolopoulos D, Lamprini Pantazi, Evgenia Emmanouilidou, Charalampos Papagoras, Antonis Fanouriakis, et al. Remission or low disease activity at pregnancy onset are linked to improved foetal outcomes in women with systemic lupus erythematosus: results from a prospective observational study. *Clinical and Experimental Rheumatology* [Internet]. 2021 Aug 25; Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35084312/>

5. Zamora-Medina M del C, Orozco-Guillén OA, Domínguez-Quintana M, Romero-Díaz J. Systemic lupus erythematosus and pregnancy: Strategies before, during and after pregnancy to improve outcomes. *Revista Colombiana de Reumatología*. 2021 Jun;28:53–65.

6. Rajendran A, Eudy AM, Balevic SJ, Clowse MEB. The importance of pregnancy planning in lupus pregnancies. *Lupus*. 2021 Jan 28;30 <https://doi.org/10.1177/0961203321989803>

7. Vieira VC de L, Barreto M da S, Marquete VF, Souza RR de, Fischer MMJB, Marcon SS. Vulnerability of high-risk pregnancy in the perception of pregnant women and their families. *Rev Rene*. 2019 Apr 25;20 DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20192040207>

8. Medeiros, F. Santos, I. Ferrari, R. Serafim, D. Maciel, S. Cardelli, A. Prenatal follow-up of high-risk pregnancy in the public service. *Rev. Bras. Enferm*. 72 (suppl 3) • Dec 2019. Doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0425>.

9. Holand BL, Fonseca S. G., Drehmer M., Bosa V. L. *Cad. Saúde Pública* 37 (6) 05 July 2021 <https://doi.org/10.1590/0102-311X00130320>

10. Gamba A, Zen M, Depascale R, Calligaro A, Gatto M, Iaccarino L, et al. Modern Management of Pregnancy in Systemic Lupus Erythematosus: From Prenatal Counseling to Postpartum Support. *Journal of Clinical Medicine*. 2024 Jun 13;13(12):3454–4 DOI: 10.3390/jcm13123454

11. Souza BF, Bussadori JCC, Ayres JRCM, Fabbro MRC, Wernet M. M. Enfermagem e gestantes de alto risco hospitalizadas: desafios para integralidade do cuidado. *Rev Esc Enferm USP*. 2020 (54): e0355. Doi: doi.org/10.1590/S1980-220X2018036903557.

12. Almeida JS, Alves EM, Sodré TM, Pinto KRTF, Medeiros FF, Benardy CCF. (2023) *Revista Brasileira de Enfermagem* (Rev. Bras. Enferm. 76 (6) • 2023) <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0059>

13. Silva A, Sun S, Companharo F, et al. Maternal near in patients with systemic Lupus Erythematosus. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*. 2023; 45(1): 11-20. Doi: doi.org/10.1055/s-0042-1759633.

14. Mohammadi, S. et al. Care Providers' Perspectives on Quality Prenatal Care in High-risk Pregnancies: A Qualitative Study. v. 11, n. 2, p. 122–134, 1 abr. 2023.<https://doi.org/10.30476/IJCBNM.2023.97603.2192>

15. Saulescu, I. et al. Preparing for Pregnancy in Women with Systemic Lupus Erythematosus—A Multidisciplinary Approach. *Medicina*, v. 58, n. 10, p. 1371, 29 set. 2022.<https://doi.org/10.3390/medicina58101371>

16. Longhi Rezende C, Grubits Freire HB, Vera Noriega JÁ, Durazo Salas FF. Calidad de vida y estrategias de afrontamiento de embarazadas de alto riesgo y riesgo habitual. *Diversitas*. 2021Apr 21;17 <https://doi.org/10.15332/22563067.6542>

17. Silver R, Craigo S, Porter F, et al. Society for maternal-fetal medicine (SMFM): Systemic lupus erythematosus in pregnancy . *American Journal of Obstetrics & Gynecology*. 2022;228(3):B41-B60. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.ajog.2022.09.001>.

18. Aringer M, Alarcón-Riquelme ME, Clowse M, Pons-Estel GJ, Vital EM, Dall'Era M. A glimpse into the future of systemic lupus erythematosus. *Therapeutic Advances in Musculoskeletal Disease* [Internet]. 2022 Jan [cited 2022 Jul 4];14:1759720X2210867. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8972918/>

19. Pawlak-Buś K, Leszczyński P. Hydroxychloroquine as an important immunomodulator: a novel insight into an old drug. *Polish Archives of Internal Medicine* [Internet]. 2024 Jan 29;134(1):16656. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38166607/>

20. Hudon É, Chouinard MC, Ellefsen E, Beaudin J, Hudon C. The experience of pregnant women in contexts of vulnerability of prenatal primary nursing care: a descriptive interpretative qualitative study. *BMC Pregnancy and Childbirth*. 2023 Mar 18;23.